

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

LIMIAR DE RECONHECIMENTO DE SENTENÇAS NO SILÊNCIO E NO RUÍDO:
ASPECTOS QUE PODEM INFLUENCIAR ESTAS MEDIDAS.

Autora: Cristina Loureiro C. Soldera
Orientadora: Lilian Seligman Graciolli
Santa Maria, janeiro de 2001.

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise comparativa entre os limiares de reconhecimento de sentenças no silêncio e as relações sinal/ruído obtidos em dois grupos nos quais foram utilizadas diferentes estratégias de apresentação do material de teste. Foram avaliados 40 indivíduos, divididos em dois grupos de 20 (Grupo 1/Grupo 2) com características individuais semelhantes, ou seja, com idades entre 18 a 30 anos, de ambos os sexos, com audição normal (Davis & Silvermann, 1970), sendo que os limiares de audibilidade foram iguais ou inferiores a 25 dB NA ao longo da faixa etária de frequência de 250 a 8000 Hz. No Grupo 1 iniciou-se as testagens pela orelha direita e no Grupo 2 pela orelha esquerda os indivíduos foram submetidos à anamnese, audiometria tonal limiar por via aérea e óssea e limiar de reconhecimento da fala. Para a obtenção do limiar de reconhecimento de sentenças no silêncio (LRSS) e das relações sinal/ruído (S/R), onde foram obtidos os limiares de reconhecimento de sentenças no ruído (LRSR), utilizou-se as listas de sentenças desenvolvidas por Costa (1997), sendo que aplicação do material seguiu a estratégia “*ascendente-descendente*” de Levitt & Rabiner (1967). Aplicou-se o teste através de fones auriculares para avaliar as orelhas separadamente. Observa-se os seguintes resultados: LRSS – Grupo 1: OD 12,75 dB A; OE 12,03 dB A. LRSS – Grupo 2: OE 13,44 dB A; OD 11,78 dB A. Relação S/R – Grupo 1: OD 6,60 dB; OE -7,68 dB. Relação S/R – Grupo 2: OE -7,18 dB; OD -7,87 dB. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias dos LRSS e relações S/R quanto à ordem de apresentação do teste, porém observou-se que a segunda orelha testada apresentou resultados numericamente melhores em todas as comparações realizadas, permitindo concluir que a estratégia de apresentação do teste influencia os resultados.